



memória
virtual

Índice

Índice ▼



No You Asked de hoje: Quantas de suas perguntas sobre a CES e o que esperar (que eu



posso responder).

Houve tantas perguntas boas esta semana que foi difícil escolher.

O que você vai ler:



- [O futuro do som](#)
- [Anúncios de TV na CES](#)
- [O que há com FlexConnect?](#)
- [O futuro do HDMI](#)
- [Sonhos ultraamplos](#)

O futuro do som



Samsung Q990CTendências Digitais

Hayden Schaub de Celina, Texas, escreve: A série Samsung Q990 tem sido bem avaliada há anos, mas está ficando demorada. Seria incrível se eles lançassem uma nova série Q com [alto-falantes](#) frontais separados? A Samsung ou algum outro fabricante criará um concorrente direto do Sony Quad? A separação de sons parece ser o futuro, e eu adoraria ver os concorrentes tentarem isso da mesma forma que a Sony fez com o Quad.

Concordo que o Sony Bravia Theatre Quad parece ser o melhor híbrido entre soluções



tradicionais de home theater em uma caixa e sistemas surround baseados em barra de som. Também acho que era inevitável que a Sony conseguisse alguma concorrência.

A Hisense já levantou o véu sobre seu produto concorrente chamado Saturn. É um sistema 5.1.2 Atmos com uma caixinha, assim como o Sony Bravia Theatre Quad. Espero que o Saturn seja muito mais acessível do que o Theatre Quad - as informações sobre preços não estarão disponíveis até 2025.

Veremos algo como o Theatre Quad da Samsung? Não sei. No entanto, acho que a Samsung tem a oportunidade de usar os alto-falantes Music Frame para fazer algo semelhante. No entanto, seria necessária uma caixa de processador como o Quad. Não acho que isso esteja previsto para 2025, mas posso estar errado (e não ficaria bravo se estivesse).

Anúncios de TV na CES



LG C4 OLEDDouglas Murray / Tendências Digitais

Zach F escreve: Fiquei me perguntando: qual das seguintes opções você acha que é mais provável que aconteça na CES 2025:

- 1. LG anuncia que MLA estará disponível nos modelos 2025 C OLED*
- 2. Samsung anuncia que os modelos de 83 polegadas do S90E e S95E serão painéis QD-OLED*
- 3. Panasonic anuncia lançamento na América do Norte para TVs OLED e LCD 2025*
- 4. Sony anuncia TVs QD-OLED 2025 após ficar de fora em 2024*



Desses quatro, o mais provável de acontecer é o número 3: Panasonic anuncia novos lançamentos para TVs OLED e LCD 2025.

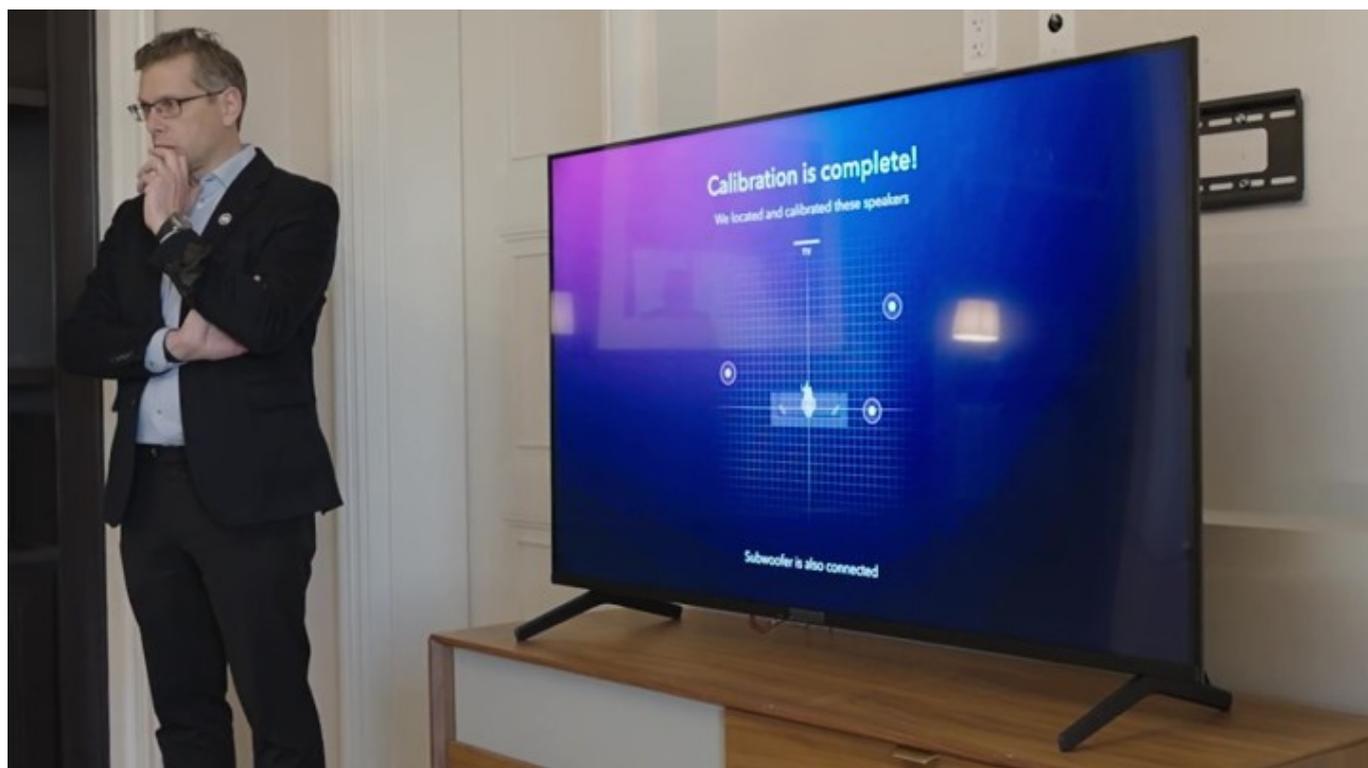
Veja por que não acho que dois dos outros sejam prováveis:

LG trazendo painéis OLED MLA para a Série C: Isto parece um pouco cedo. Antes do lançamento do MLA, acho que a LG precisava de mais para distinguir a série G - ou Gallery - das TVs OLED da série C, e o MLA era a coisa certa. Antes disso, era basicamente uma diferença em design e áudio — é isso. Eu realmente acho que o MLA chegará à Série C em algum momento - mas provavelmente não em 2025.

Samsung anuncia TVs QD-OLED de 83 polegadas: Não acho que isso seja provável, mas tenho esperança de estar errado. A Samsung tem sido cautelosa sobre quais TVs possuem QD-OLED e quais TVs possuem painéis W-OLED da LG. Duvido que mudem essa estratégia. É muito possível que as TVs Samsung QD-OLED de 83 polegadas sejam uma coisa, mas teremos que analisar essas TVs para tomar essa decisão - não acho que a Samsung dirá isso diretamente.

De forma transparente, informei à Samsung que, embora eu entenda que eles podem estar preocupados em confundir os clientes não entusiasmados sobre quais TVs têm e que tipo de painel, acho que ser franco sobre quais TVs têm QD-OLED é, na verdade, do seu interesse. (Não sei se minha opinião tem influência suficiente para mudar uma tática corporativa, mas ei, eu tentei.)

O que há com FlexConnect?





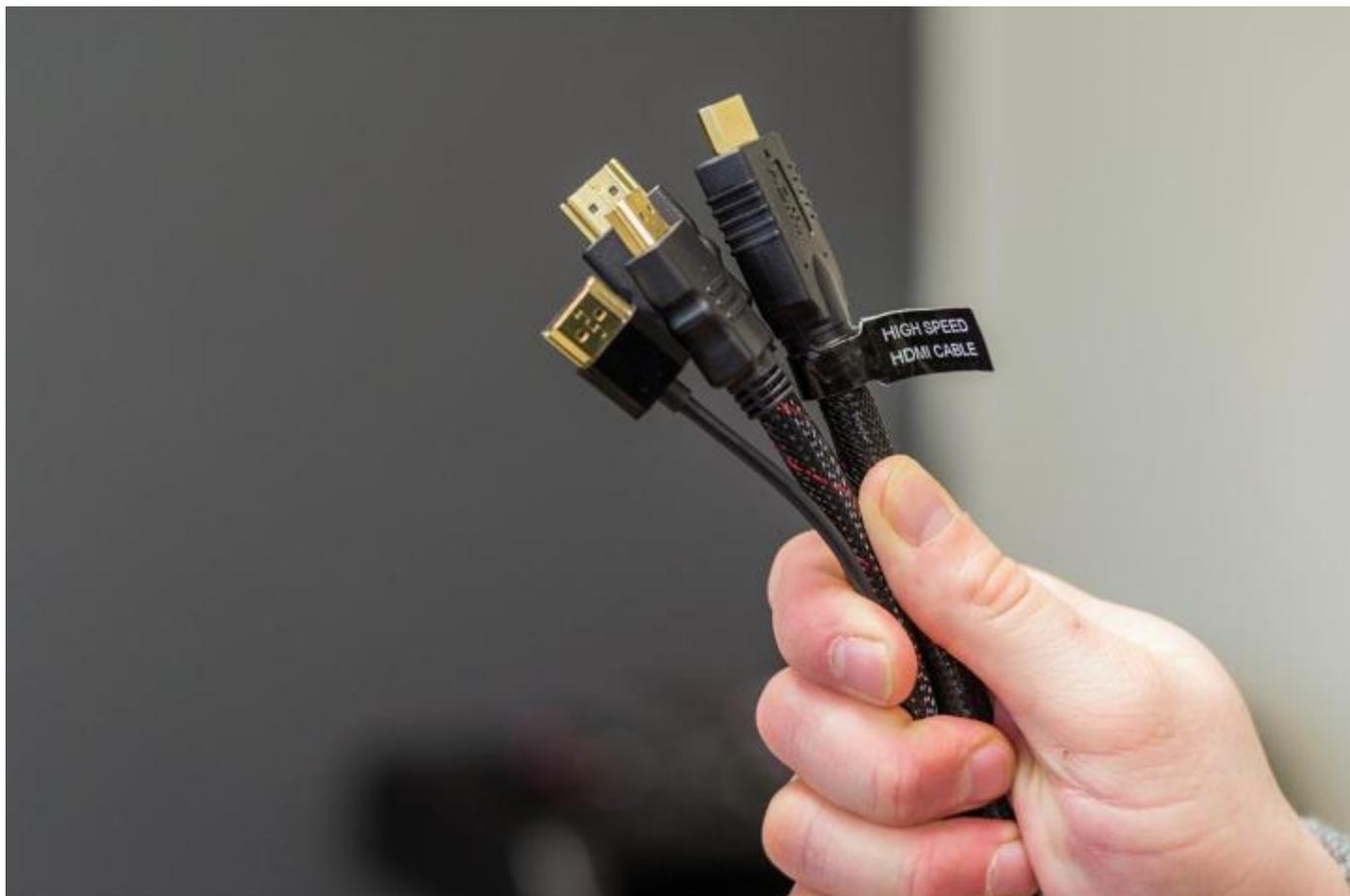
Dolby Atmos FlexConnect na CES 2024 Tendências Digitais

Michael Beckerman escreve: O que aconteceu com Dolby FlexConnect? No início de 2024, todos estavam entusiasmados com os novos alto-falantes Dolby FlexConnect e TVs habilitadas para FlexConnect de empresas como Hisense, TCL e Sony. Demonstrações foram feitas e vídeos foram lançados, então... nada. Grilos. O que aconteceu com a iniciativa FlexConnect da Dolby e será que finalmente a veremos chegar ao mercado um ano depois, em 2025, ou será que ela simplesmente desaparecerá no pôr do sol e será totalmente ignorada/esquecida? Você pode, por favor, descobrir isso e relatar enquanto estiver em Las Vegas?

Em primeiro lugar, não creio que tenha sido realista esperar muitos produtos com Dolby Atmos FlexConnect em 2024. Embora seja verdade que a Dolby trabalhou com parceiros de fabricação, quando eles elogiaram o FlexConnect na CES 2024, tratava-se tanto de atrair parceiros de marca como agitando a excitação pública. As duas táticas andam de mãos dadas: mostre que o público está entusiasmado com esse tipo de tecnologia e será mais fácil fazer com que as marcas coloquem essa tecnologia em seus produtos.

A verdadeira questão agora: já que já há algum tempo para planejar, projetar e fabricar produtos FlexConnect, veremos anúncios sobre eles na feira? Certamente espero que sim, mas ainda não ouvi falar de nenhum. Estou cruzando os dedos, mas não estou super otimista. Se virmos alto-falantes ou TVs FlexConnect, eles podem ser de marcas menores.

O futuro do HDMI



Tendências Digitais

Brian Cochran escreve: O que você acha do futuro das versões HDMI e da relativa estabilidade da tecnologia AV nos próximos anos? Parece com HDMI 2.1 suportando resoluções 4K/120 e 8K/60, bem como todos os formatos de áudio sem perdas, talvez tenhamos atingido um ponto de estagnação por enquanto? Embora as coisas estejam sempre evoluindo e o medo da obsolescência seja sempre um problema, é seguro dizer que as plataformas gerais de [hardware](#)/protocolo que usamos agora permanecerão relativamente as mesmas nos próximos anos? Ou existem algumas novas tecnologias incríveis de exibição/áudio no horizonte que revolucionarão a experiência que temos agora (e exigirão uma atualização)?

Só direi isso porque tem sido amplamente especulado em reportagens: espera-se que o HDMI 2.2 seja anunciado na CES 2025 — e eu também espero. Acho que o HDMI 2.2 oferecerá largura de banda muito maior e pode exigir um tipo diferente de cabo. Não tenho certeza, porém, e também não posso dizer até que ponto será compatível com versões anteriores. Tenho esperança de que sim, e que um cabo compatível com HDMI 2.2 seja tudo o que é necessário para desbloquear recursos de largura de banda mais altos. Saberemos mais sobre a CES e com certeza contarei tudo a vocês.

É verdade que agora há pouca ou nenhuma necessidade imediata de maior largura de banda. No entanto, se as marcas de eletrônicos quiserem ir além do que é possível com sinais de áudio e vídeo, elas precisarão de mais largura de banda para isso. O HDMI 2.2



abre portas para o futuro, mas acho que demorará um pouco até que vejamos algum produto de consumo aproveitando-o. Esta é uma das coisas mais interessantes sobre as quais espero obter informações concretas da CES.

Sonhos ultraamplos



Monitor de jogos dobrável LG UltraGear OLED com proporção de 21:9 LG

Caleb Helpingstine, de Illinois, escreve: Por que os fabricantes de TV não começaram a fabricar TVs de tela ultralarga quando tivemos monitores ultralargos por alguns anos que aproveitavam os videogames e alguns filmes? Haverá um nesta CES 2025? Pude ver uma vantagem em usar uma tela ultralarga para exibir filmes que usam 2:35:1 e 1:85:1 para ver sua glória cinematográfica. Essa é uma ideia para pensar.

Na verdade, essa é uma ideia para se pensar. Na verdade, foi pensado, posto em prática, tentado, fracassado e já abandonado - há 10 anos.

Na CES 2015, a Samsung e a LG exibiram uma curva 21:9. Uma delas era uma tela motorizada que podia passar de plana a curva e vice-versa em menos de um minuto. O da Samsung tinha 108 polegadas, se bem me lembro.

Não me lembro se eles já foram vendidos no varejo ou se passaram da fase de conceito. No entanto, as TVs 21:9 são difíceis de vender para qualquer pessoa que não seja cinéfilos e



videófilos porque a maior parte do conteúdo é entregue em 16:9, e se há algo que o público odeia mais do que barras de correio, são as barras de correio. Essas barras pretas grandes e grossas nos lados esquerdo e direito de uma imagem são necessárias para o conteúdo 16:9 que compreende a maior parte do que as pessoas assistem na TV.

O mercado para TVs 21:9 é menor do que para painéis OLED, por isso não faz sentido fabricá-los, uma vez que não podem ser fabricados em grande escala. Até que os programas de TV comecem a ser filmados como filmes épicos, não acho que as TVs 21:9 possam realmente decolar. Você pode obter telas 21:9 - principalmente produtos profissionais - mas as TVs de consumo provavelmente não seguirão nessa direção, a menos que as produtoras mudem de marcha (ou lentes, na verdade) e gravem em formatos cinematográficos como uma nova regra.